



PROVA ESCRITA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PRIMEIRA PARTE - LEGISLAÇÃO

1ª QUESTÃO

A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. No que se refere ao processo administrativo disciplinar, é correto afirmar que

- (A) a autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a instauração imediata do processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.
- (B) como medida cautelar, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar ao servidor seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até 30 (trinta) dias, sem o pagamento de remuneração.
- (C) é assegurado ao servidor o direito de acompanhar o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, arrolar e reinquirir testemunhas, produzir provas e contraprovas e formular quesitos, quando se tratar de prova pericial.
- (D) no prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, contados da instauração do processo, a autoridade julgadora proferirá a sua decisão motivada, tendo por base as provas juntadas aos autos, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa.

2ª QUESTÃO

Nos termos da Lei nº 9.394/1996, “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

No que se refere ao ensino médio, etapa final da educação básica, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) a carga horária destinada ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular não poderá ser superior a oitocentas horas do total da carga horária do ensino médio, de acordo com a definição do Conselho Nacional de Educação.
- (B) os currículos deverão considerar a formação integral do aluno, e nesse sentido deverão adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.
- (C) a Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, e incluirá, obrigatoriamente, estudos e práticas de educação física, artes, sociologia e filosofia.
- (D) o currículo será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados de modo a ofertar diferentes arranjos curriculares, observada a relevância para o contexto local.



3ª QUESTÃO

De acordo com o disposto na Lei nº 12.772/2012, a progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos nesta Lei e observará, cumulativamente,

- (A) o cumprimento do interstício de 12 (doze) meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação em processo de avaliação de estágio probatório.
- (B) o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação em avaliação de desempenho individual.
- (C) a exigência do título de doutor e o cumprimento do interstício de 12 (doze) meses de efetivo exercício em cada nível.
- (D) a aprovação em processo de avaliação de estágio probatório e titulação de mestrado e doutorado.

4ª QUESTÃO

A Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dá outras providências. No que se refere aos dispositivos desta Lei, analise as assertivas:

- (I) Considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- (II) O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, de natureza jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.
- (III) Excepcionalmente, nos casos expressos em lei, aplica-se o Estatuto da Criança e do Adolescente às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- (IV) Os profissionais que atuam no cuidado diário de crianças na primeira infância receberão formação específica para a detecção de sinais de risco para o desenvolvimento psíquico.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

5ª QUESTÃO

De acordo com a Constituição Federal de 1988, sem prejuízo de outras garantias, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) progressiva universalização do ensino médio e pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, com exclusividade para as instituições públicas de ensino.
- (B) Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade e oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (C) Educação Básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 17 (dezessete) anos de idade e gestão democrática do ensino público.
- (D) gratuidade do ensino em estabelecimentos públicos e privados e progressiva universalização do ensino médio.



PROVA ESCRITA DE EDUCAÇÃO FÍSICA SEGUNDA PARTE – QUESTÕES OBJETIVAS

6ª QUESTÃO

Oliveira (in DAÓLIO, 2010) relata ser comum que estudantes usem a expressão ‘não levo jeito’ quando julgam que não irão obter sucesso na atividade pretendida pelo professor, constituindo-se muitas vezes em espectadores da Educação Física escolar. O autor sugere o princípio da alteridade como imprescindível para a busca da igualdade de acesso ao conhecimento na disciplina.

DAÓLIO, Jocimar (Coord.). **Educação Física escolar**: olhares a partir da cultura. GEPEFIC-Grupo de Estudo e Pesquisa Educação Física e Cultura. Campinas: Autores Associados, 2010.

Com base nos argumentos do autor, assinale a alternativa que mostra como os docentes de Educação Física podem, por meio de sua prática pedagógica, possibilitar que a aprendizagem da disciplina esteja disponível também para os autoproclamados “sem jeito”.

- (A) Reconhecer em suas aulas que, apesar das diferenças, todos são iguais.
- (B) Realizar atividades individuais para que esses estudantes não se exponham.
- (C) Nivelar as atividades da aula de acordo com a habilidade motora desses estudantes.
- (D) Pensar o conteúdo de forma coletiva, com base nas diferentes visões que se tem dele.

7ª QUESTÃO

A busca pela prática do futebol por estudantes é algo recorrente nas aulas de Educação Física. Não distante desse fato, é fácil constatar a existência de um perfil de gênero que fomenta, em prioridade, que essa prática corporal esteja presente nas aulas. A ação docente, por vezes, legitima o tempo e o espaço da aula como exclusivo da prática do futebol, na medida que não existam propostas de conteúdos diversificados, orientação didática e um método de trabalho que problematize as diversidades presentes nos jogos, o que faria do futebol, nesse caso, uma temática fértil sob o ponto de vista pedagógico. Para Oliveira e Daólio (2014), a aula – como um espaço de livre convivência – contribui para construção de estereótipos, preconceitos e desigualdades de oportunidades entre os gêneros, gerando o fenômeno que denominaram como a ‘periferia da quadra’, ou seja, espaços físicos de participação e apropriação das aulas de Educação Física, ocupados ou não pelos estudantes, os quais os autores chamaram de “pedacinhos”.

No que tange ao jogo de futebol, os autores puderam observar uma falta de participação de algumas meninas por conta da repetição do conteúdo, por desinteresse e por entenderem que não têm habilidades, meninos que jogavam com regras bem rígidas e em número inferior de meninas que jogavam com meninos completando sem compartilhar das mesmas ideias e meninos que jogavam sem se importar com as regras, por diversão e por vezes demonstravam desinteresse.

OLIVEIRA, Rogério Cruz de; DAÓLIO, Jocimar. “Na ‘periferia’ da quadra: Educação Física, cultura e sociabilidade na escola”. **Pró-posições**, v. 25; n. 2 (74); p. 237-254, maio/ago. 2014.

De acordo com os autores, assinale a alternativa que nomeia os três “pedacinhos” ocupados por esses estudantes nas aulas de Educação Física.

- (A) (Im)praticante, ativo e flutuante.
- (B) Ativo, não participante e flutuante.
- (C) Praticante, (im)praticante e flutuante.
- (D) Flutuante, praticante e não participante.



8ª QUESTÃO

O professor Rui trabalhou com os estudantes do 6º ano do ensino fundamental a temática “circo”. Em um trimestre letivo, destacaram-se três atividades avaliativas:

- 1) o professor solicitou que os estudantes escrevessem em uma cartolina todos os conhecimentos que tinham a respeito da temática e, a seguir, propôs uma roda de conversa sobre o cartaz elaborado;
- 2) o professor pediu que elaborassem, em grupos, uma atividade circense para apresentar ao grupo;
- 3) o professor orientou os estudantes para que anotassem, em outra cartolina, todos os conhecimentos trabalhados em aula; a seguir, propôs uma roda de conversa, em que colocou os dois cartazes e lado a lado e pediu que os estudantes refletissem sobre o que aprenderam.

Assinale a alternativa que, segundo Darido, no artigo **A avaliação da Educação Física na escola** (2012), caracteriza o processo de avaliação utilizado pelo professor.

- (A) Multicultural.
- (B) Diagnóstica.
- (C) Formativa.
- (D) Somativa.

9ª QUESTÃO

Ao apresentar a definição de Marcel Mauss de técnica corporal como “sendo as maneiras como os homens, sociedade por sociedade e de maneira tradicional, sabem servir-se de seus corpos”. Daólio (2005) entende que a Educação Física atua diretamente sobre os corpos e conseqüentemente está envolvida com aspectos das técnicas corporais.

DAÓLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 9 ed. Campinas: Papyrus, 2005, p. 48-49.

Nesse sentido, Daólio defende que

- (A) os estudantes terão acesso a uma educação corporal, independentemente da escola, durante toda a vida, já que as técnicas corporais integram uma gama variada de tradições e são providas de significados.
- (B) o homem não pode viver sem a Educação Física, tendo em vista ser esta a única disciplina capaz de trabalhar o corpo na escola de forma construtivista e crítica.
- (C) a Educação Física se justifica na escola tendo em vista o ensino das especificidades das técnicas corporais de forma correta, integrada e inovadora.
- (D) a natureza humana é eminentemente biológica e o ensino das técnicas corporais pela Educação Física deve-se pautar nesse pressuposto.

10ª QUESTÃO

Cunha, em **Brincadeiras africanas para educação cultural** (2016), afirma que as brincadeiras populares africanas apresentam algumas características e particularidades.

Assinale a alternativa que, segundo a autora, apresenta uma dessas características.

- (A) As brincadeiras individuais são predominantes.
- (B) São brincadeiras muito simples quanto às exigências motoras.
- (C) São aproveitados recursos do meio ambiente para fazer os instrumentos de jogo.
- (D) Não existe uma organização nem uma estética coreográfica nos brinquedos cantados.



11ª QUESTÃO

O professor Paulo trabalhou a temática dança nas turmas de 9º ano do ensino fundamental e perguntou aos estudantes o que eles sabiam sobre o assunto, sobre a história e o que assistiam na mídia. Nas aulas seguintes, foram apresentadas diversas reportagens, textos e vídeos relacionados às questões de moda, política, gênero e padrão corporal. Foi realizada uma parceria com professores das disciplinas História e Sociologia para aprofundar as questões. No decorrer do trimestre, foram feitas muitas discussões, gerando belos trabalhos sobre os assuntos refletidos nas aulas.

Assinale a alternativa que, com base nos estudos culturais, corresponde ao princípio no qual o trabalho foi realizado.

- (A) Tematização.
- (B) Mapeamento.
- (C) Ressignificação.
- (D) Ancoragem social.

12ª QUESTÃO

Para Fonseca (2017), todos os estudantes têm direito às aulas e devem ser ensinados; não é dever do professor decidir quem aprende e quem não aprende. A autora trata da dialética inclusão/exclusão e abre um campo de reflexão para se pensar a diferença não como um entrave, e sim como um desafio ao docente. Na Educação Física escolar, o processo de ensino e aprendizagem “abre uma brecha para a possibilidade de adotarmos estratégias onde as diferenças culturais possam coexistir democraticamente, mas não de forma ingênua”. A exclusão não precisa ser definitiva; mas é ingênuo pensar que ações inclusivas garantam que a inclusão aconteça para todos.

FONSECA, Michele Pereira de Souza da; RAMOS, Maitê Mello Russo. “Inclusão em movimento: discutindo a diversidade nas aulas de educação física escolar”.

In: PONTES JR, José Airton de Freitas (Org.). **Conhecimentos do professor de educação física escolar [livro eletrônico]**. Fortaleza: EdUECE, 2017, p. 186.

Assinale a alternativa em que a autora aponta caminhos possíveis para práticas mais inclusivas nas aulas de Educação Física.

- (A) A definição dos conteúdos específicos, a participação eletiva dos estudantes e uma postura mais rígida do professor frente à diversidade que se apresenta nas aulas.
- (B) A diversificação dos conteúdos, a participação eletiva dos estudantes e uma postura mais reflexiva e respeitosa do professor frente à diversidade que se apresenta nas aulas.
- (C) A definição dos conteúdos específicos, a ampliação do conceito de participação de todos os estudantes e uma postura mais rígida do professor frente à diversidade que se apresenta nas aulas.
- (D) A diversificação dos conteúdos, a ampliação do conceito de participação de todos os estudantes e uma postura mais reflexiva e respeitosa do professor frente à diversidade que se apresenta nas aulas.



13ª QUESTÃO

De acordo com Castellani Filho e colaboradores, em **Metodologia do ensino da educação física** (2009), a abordagem de ensino denominada como crítico-superadora é entendida como “um espaço intencionalmente organizado para possibilitar a direção da apreensão, pelo aluno, do conhecimento específico da Educação Física e dos diversos aspectos das suas práticas na realidade social” (p. 86).

Nesse sentido, os autores afirmam que a aula de Educação Física na perspectiva crítico-superadora deve

- (A) aproximar o estudante da percepção da totalidade das suas atividades, permitindo-lhe articular uma ação com o pensamento sobre ela e com o sentido que ela tem.
- (B) enfatizar os conteúdos práticos da Educação Física, principalmente as técnicas e os fundamentos do desporto escolar.
- (C) preparar o estudante física e psicologicamente para o mercado de trabalho, pois este é um dos principais objetivos da escola segundo os PCN.
- (D) buscar conteúdos que não estão inseridos na realidade social do estudante com o intuito de ampliar a gama de conteúdos a que este terá acesso.

14ª QUESTÃO

Para avaliar seus alunos e alunas do 3º ano do ensino médio com o conteúdo handebol, a professora Sofia utilizou uma ficha de verificação das ações dos jogadores nas situações de ataque e defesa. Ela organizou os estudantes em quatro equipes, de forma que o grupo que estava jogando era avaliado pelo grupo que estava na espera do próximo jogo. Cada estudante avaliou apenas um estudante em jogo, formando pares avaliativos. No jogo seguinte, os papéis se inverteram, e ao final dos dois jogos houve uma roda de conversa sobre as fichas e as anotações.

De acordo com González e Bracht, em **Metodologia do ensino dos esportes coletivos** (2012), essa avaliação é denominada

- (A) autoavaliação.
- (B) coavaliação.
- (C) verificação.
- (D) interação.

15ª QUESTÃO

Cunha, em **Brincadeiras africanas para educação cultural** (2016), afirma que existem elementos racistas em alguns jogos que por vezes são citados como de origem afro-brasileira, e que a utilização dessas brincadeiras em aula, sem uma reflexão sobre seu significado e sua construção histórica, termina por contradizer as orientações legais acerca de uma pedagogia antirracista.

Um exemplo de jogo ligado ao contexto da escravidão cuja construção histórica o(a) docente deve problematizar é

- (A) Chicotinho queimado.
- (B) Pegue a cauda.
- (C) Saltando feijão.
- (D) Prisioneiro.



16ª QUESTÃO

A professora Rafaela trabalha com o 4º ano do ensino fundamental e, neste ano de 2018, notou em uma de suas turmas a presença de um estudante de origem indígena. Com a intenção de ressignificar seu currículo e de valorizar outras culturas, resolveu incluir no seu planejamento uma gincana com brincadeiras e jogos dos povos indígenas, próximo ao Dia do Índio. Para separar os estudantes em grupo, fez uma parceria com a professora de Artes e confeccionou cocares e braceletes com penas de cores distintas. Na semana da gincana, os adornos foram distribuídos e as brincadeiras foram realizadas, a saber: corrida do saci (pular em apenas uma das pernas), vida (semelhante ao jogo queimada, em que a criança queimada sai do jogo) e o gavião e os passarinhos (semelhante ao jogo polícia e ladrão, no qual ganha quem aprisionar todos os passarinhos primeiro). Embora tivesse pontuação por equipes, no final todos levaram uma peteca para casa pela participação.

De forma a responder à diversidade étnica de sua turma, podemos afirmar que a professora trabalhou com a perspectiva denominada Multiculturalismo

- (A) Crítico.
- (B) Liberal.
- (C) Pluralista.
- (D) Conservador.

17ª QUESTÃO

Oliveira e Votre, em ***Bullying nas aulas de Educação Física*** (2006), afirmam que o *bullying* é um comportamento cruel, eticamente condenável, que tortura, humilha e intimida as vítimas, e que a aula de Educação Física não é um espaço livre de tal atitude.

Sobre o *bullying*, é correto afirmar que

- (A) afeta o desenvolvimento psíquico das vítimas, mas não há comprovação de que impacta o rendimento escolar.
- (B) destaca determinados traços das vítimas, cujos agressores consideram um desvio da norma.
- (C) as meninas são vítimas desse tipo de ação, na Educação Física escolar, pela sua fragilidade.
- (D) os impactos causados nas vítimas dessas ações são restritos ao presente.

18ª QUESTÃO

Para Knijnik e Zuzzi, em ***Meninas e meninos na Educação Física: gênero e corporeidade no século XX*** (2010), a corporeidade culturalizada em matrizes de gênero normativas deve ser alvo de debate na escola.

Assinale a alternativa em que as matrizes de gênero normativas estão presentes.

- (A) Competição em que todas as modalidades são mistas quanto ao sexo.
- (B) Livre escolha de atividades a serem realizadas em aula pelos(as) estudantes.
- (C) Projeto de ensino de dança para as meninas e de lutas para os meninos.
- (D) Aulas coeducativas durante o ano letivo.



19ª QUESTÃO

Formar um grande time, plenamente cooperativo, no qual todos tentam superar um desafio comum e jogar pelo prazer de jogar.

Essas características estão presentes nos jogos cooperativos

- (A) sem perdedores.
- (B) semicooperativos.
- (C) de inversão.
- (D) de resultado coletivo.

20ª QUESTÃO

A professora Judite sentou-se com os alunos do 3º ano do ensino fundamental para conversar sobre o jogo queimado e os estimulou a falarem sobre o assunto. Durante a vivência, o jogo era interrompido para dialogarem sobre diferentes possibilidades de jogar e sugerirem variações. No final da aula, voltaram a conversar sobre todo o processo.

Essa metodologia, de acordo com Freire e Scaglia, no livro **Educação como prática corporal** (2009), tem por objetivo desenvolver a

- (A) cooperação e tomada de consciência.
- (B) autonomia e tomada de consciência.
- (C) motricidade e tomada de atitudes.
- (D) afetividade e tomada de atitudes.

21ª QUESTÃO

Segundo Almeida, Oliveira e Bracht (2016) “ampliar a saúde não significa apenas aumentar o escopo de elementos que possam ser arrematados como contribuintes da saúde, mas pensar como a própria intervenção pedagógica da EF na escola não se reduza à exercitação corporal abstrata e naturalizada das práticas corporais”.

ALMEIDA, Ueberson Ribeiro; OLIVEIRA, Victor José Machado de; BRACHT, Valter. “Educação Física escolar e o trato didático-pedagógico da saúde: desafios e perspectivas”. In: WACHS, Felipe; ALMEIDA Ueberson Ribeiro; BRANDÃO, Fabiana F. de Freitas (Org.). **Educação física e saúde coletiva: cenários, experiências e artefatos culturais**. Porto Alegre: Rede Unida, 2016, p. 106.

Assinale a alternativa correta, de acordo com os autores, em relação ao trato da saúde na Educação Física escolar.

- (A) A Educação Física deve promover a aptidão física dos estudantes, reduzindo assim o sedentarismo, pois este é o principal fator de risco para o desenvolvimento de diversas doenças.
- (B) A Educação Física escolar não deve tratar de questões relacionadas com a saúde, pois isso está em desacordo com as teorias críticas da educação física, no sentido de promover o pensamento das classes dominantes.
- (C) A Educação Física tem uma contribuição específica à formação para a saúde, na medida em que seu componente curricular tem o papel de promover o acesso, de forma pedagógica e crítica, às práticas da cultura corporal de movimento na escola.
- (D) A Educação Física escolar deve se pautar em modelos higienistas e aproveitar o tempo de aula para a promoção de atividades práticas, tendo em vista o tempo mínimo de atividades físicas semanais recomendados pela Organização Mundial de Saúde, de 150 minutos.



22ª QUESTÃO

No livro **Didática da Educação Física**, organizado por Elenor Kunz (2016), Ribas apresenta uma classificação dos jogos e esportes de acordo com critérios de interação.

Assinale a alternativa em que, de acordo com Ribas, uma das práticas sociomotrizes está corretamente caracterizada, com a respectiva ênfase que deve ser dada nas atividades desenvolvidas.

- (A) Ausência da interação. A ênfase está centrada nas ações do participante com o objetivo de resolver o problema ou o desafio proposto, como no salto em altura.
- (B) Presença da interação com o adversário. A ênfase está na ação do sujeito e no desafio imposto pelo oponente, como no levantamento de peso.
- (C) Ausência da interação. A ênfase das ações está centrada na ação individual do participante frente aos desafios da prática e das ações do oponente, como no tênis de mesa.
- (D) Presença da interação de cooperação e oposição. A ênfase das ações está orientada pelas regras, que dependem das informações dos parceiros e adversários, como no handebol.

23ª QUESTÃO

Os princípios de uma proposta de ensino em Educação Física estão relacionados ao fazer e ao conhecer. “Os professores, de uma maneira geral, têm muita dificuldade em sistematizar os conteúdos. Quando ensinar, o que ensinar e para que ensinar” (PALMA, OLIVEIRA e PALMA, 2010).

No ano letivo de 2019, você se tornou um(a) professor(a) de Educação Física do Colégio Pedro II e está lotado(a) em um *campus* onde, após longas discussões pedagógicas, foi construída uma sistematização de conteúdos desta disciplina. Especificamente para o 5º ano de escolaridade, tem-se:

1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Jogos populares	Futebol e preconceito	Danças brasileiras

Para elaboração do planejamento de um trimestre é necessária a construção de objetivos de ensino e de aprendizagem.

PALMA, Angela Pereira Teixeira Victoria; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli; PALMA, José Augusto Victoria. **Educação Física e a organização curricular**. 2. ed. Londrina: Eduel, 2010, p. 51.

Assinale a alternativa que identifica o objetivo que se refere à ação docente.

- (A) Construir novos esquemas de ação, estabelecendo relações entre os esquemas novos e os já construídos.
- (B) Compreender a utilização dos movimentos corporais nas ações, identificando-os nas diversas tarefas do cotidiano.
- (C) Promover a experiência do movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, valorizando-o em diversas manifestações culturais.
- (D) Reconhecer o jogo, o esporte e a dança como integrantes do repertório cultural de movimentos, estudando-os e vivenciando-os em suas diferentes formas e modalidades.



24ª QUESTÃO

O professor José está trabalhando o tema saúde e atividade física. Combinou com os estudantes que farão entrevistas para buscar informações sobre o assunto com os colegas de outras turmas. Para isso conversou com o professor de Língua Portuguesa, a fim de elaborar o roteiro das perguntas. A professora de Matemática ajudou com os dados e a elaboração de gráficos, e o professor de Ciências, com o funcionamento do corpo e as relações entre alimentação e gasto energético.

Assinale a alternativa que, de acordo com Darido e Rangel, em **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica (2005)**, corresponde a esse tipo de trabalho.

- (A) Participativo.
- (B) Interdisciplinar.
- (C) Multidisciplinar.
- (D) Transdisciplinar.

25ª QUESTÃO

Para Palma et al (2010):

A organização curricular e sua devida operacionalização trazem diversas implicações, sendo uma delas, as chamadas implicações morais. Nesse sentido podemos considerar que todo professor é também professor “de moral”.

Ao afirmamos isto, levamos em consideração o fato de que, ao interagir com os alunos, os professores emitem seus conceitos sobre o que é certo ou errado, justo e bom, adequado ou inadequado, disciplina e indisciplina. E sua forma de exigir “determinados comportamentos” em aula também revela suas opções, escolhas que se constroem em conjunto com o contexto sociocultural em que está inserido. Dessa maneira, não se ensina moral de forma direta, como conteúdo explícito da aula, embora haja momentos específicos nos quais o professor tenciona usar temas morais como conteúdo explícito em sua aula.

[...] ao orientar como os alunos devem se comportar, o professor, ou qualquer outra pessoa envolvida no contexto educativo escolar, manifesta princípios construídos por si mesmo no contexto social.

PALMA, Angela Pereira Teixeira Victoria; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli;
PALMA, José Augusto Victoria. **Educação Física e a organização curricular**.
2 ed. Londrina: Eduel, 2010, p.194.

Essas considerações se referem a aspectos presentes no currículo

- (A) real.
- (B) oculto.
- (C) oficial.
- (D) manifesto.



PROVA ESCRITA DE EDUCAÇÃO FÍSICA TERCEIRA PARTE – QUESTÕES DISCURSIVAS

1ª QUESTÃO

Valor total da questão: 25 pontos

Texto I

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008.

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Art. 1º O art. 26-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Texto II

Souza e Almeida, no artigo “Jogos e brincadeiras indígenas: tecendo a interculturalidade na educação física escolar” (2017), afirmam que quando nos referimos aos povos indígenas, ainda percebemos a intolerância, o desrespeito, a invisibilidade de suas culturas.

Com base na Lei nº 11.645/2008 e nas orientações que Souza e Almeida (2017) preconizam em seu texto, descreva e exemplifique, em até 20 linhas, quais estratégias você utilizaria com uma turma do 6º ano do ensino fundamental, durante um trimestre letivo, para abordar a temática dos jogos e brincadeiras indígenas.



1

5

10

15

20



2ª QUESTÃO

Valor total da questão: 25 pontos

Segundo Ferreira, no artigo “Aptidão física e saúde na Educação Física escolar: ampliando o enfoque” (2001, p. 41), “a prática regular e bem orientada do exercício físico pode ser vista como uma contribuição importante para a saúde”. Segundo o autor, em meados da década de 1980 surgiu o movimento da “Aptidão Física Relacionada à Saúde” para a Educação Física, movimento este alvo de várias críticas no âmbito da Educação Física escolar. O autor defende uma definição mais ampla de saúde, diferente da que a considera apenas como uma “ausência de doenças”, atribuindo-lhe um caráter multifatorial.

Apoiado na abordagem crítico-superadora ou crítico-emancipatória, em até 20 linhas, descreva uma aula ou atividade prática que explore a definição de um conceito amplo de saúde articulado a uma dessas abordagens de ensino, mostrando como sua aula se adapta à abordagem escolhida. A aula deve envolver a discussão de no mínimo dois determinantes da saúde em seu caráter multifatorial.

1

5

10

15

20



3ª QUESTÃO

Valor total da questão: 25 pontos

Nos estudos culturais, o reconhecimento da cultura local, a justiça curricular, a descolonização do currículo, a ancoragem social dos conhecimentos, a tematização, o mapeamento, a ressignificação, o aprofundamento e ampliação, o registro e avaliação, são pontos fundamentais para um currículo mais justo.

Disserte, em até 20 linhas, sobre a tematização e a descolonização do currículo, exemplificando com uma proposta de atividade.

1

5

10

15

20



4ª QUESTÃO

Valor total da questão: 25 pontos

No Colégio Pedro II, no Grupamento V da Educação Infantil (crianças de 5 anos), trabalhou-se de forma interdisciplinar um projeto sobre o Egito. O professor de Artes incluiu nas suas aulas o simbolismo da escrita, as pinturas com misturas de seres humanos e animais. A professora de Informática orientou uma viagem pelo mundo virtual em que conheceram aquele país.

Em até 20 linhas, disserte sobre o jogo simbólico como meio de trabalho interdisciplinar e, com base nessa definição, exemplifique como a Educação Física poderia participar deste projeto.

1

5

10

15

20
